

**ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**

1 Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e dez, às dez horas e trinta minutos
2 realizou-se a Ducentésima Quadragésima Oitava Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde
3 do Distrito Federal, na sala de reuniões do Gab/SES-DF – 10ª andar – anexo do Buriti, com a
4 presença da **Secretária Adjunta de Saúde do DF**, Dra. Alba Mirindiba Bonfim Palmeira, a
5 **Secretária Executiva do CSDF**, Sra. Lindalva Amorim, da **Assessora Técnica do CSDF** Sandra
6 Mendes Pinto, dos **Conselheiros titulares**: Márcio Antônio Koshaka, Gustavo Romero, Michel
7 Platini, Maria Luzimar, Marta Rosa Pereira, Asenath Teixeira Farinasso e Déa Mara Tarbes de
8 Carvalho e dos **Conselheiros suplentes**, Fátima Celeste e Maria Lúcia conselheiras que estão
9 aguardando publicação das nomeações no DODF. Após verificação do quorum, a Assessora
10 Especial do Gabinete da SES-DF, Sra. Silene realizou a sua apresentação pessoas e informou
11 que o convite para a reunião partiu do GAB/SES para dirimir dúvidas sobre as Unidades de
12 Pronto Atendimento a Saúde- UPAS no DF. A Secretária Adjunta de Saúde Dra. Alba iniciou a
13 reunião justificando a ausência do Secretário de Saúde Dr. Joaquim na reunião. Informou da
14 necessidade do aprofundamento da discussão sobre o assunto que esta em análise no Colegiado
15 e que o convite será para subsidiar a análise em pauta. Foi iniciada a reunião com a ordem do
16 dia: **A) EXPOSIÇÃO TÉCNICA**: Sr. José Carlos, médico, convidado para expor sobre gerência de
17 UPAS, iniciou sua fala fazendo sua apresentação profissional, trajetória de experiências, estudos
18 na legislação sobre organizações sociais e constitucionalidade do assunto. Distribuiu material
19 reproduzido aos Conselheiros e realizou leitura sobre estudos comparativos de Hospitais Públicos
20 com gestão direta e Hospitais Públicos com gestão por Organização Social. Apresentou os
21 resultados encontrados neste estudo quanto à eficiência e efetividade. O conselheiro Márcio
22 colocou que estudou sobre o assunto das UPAS e sobre as discussões que aconteceram no
23 Colegiado do DF no ano de 2009 sobre Gestão por Organização social. Solicitou ao convidado
24 informações sobre a Cruz Vermelha. A Sec. Executiva Lindalva colocou que o DF está no limite
25 da responsabilidade fiscal e que o gestor do DF poderá ficar com dificuldade quanto à
26 contratação. O expositor respondeu ao Conselheiro Márcio que o material distribuído sobre
27 organizações sociais serviria para ampliar as discussões dentro do Controle Social. Que a
28 necessidade da discussão inicialmente é sobre a legalidade da ação. Conselheiro Márcio
29 informou que no próximo dia 13/04/2010 haverá discussão ampliada sobre Organização Social e
30 que o CSDF tomará posicionamento sobre o assunto. A Presidente da reunião informou que a
31 reunião interna que aconteceu no Gabinete da SES-DF com a presença dos gestores e a Cruz
32 Vermelha foi para discussão sobre o modelo de gestão e enfatizou que esta reunião tem o mesmo
33 objetivo: conhecimento sobre a modalidade de contratação. O expositor colocou que entende
34 claramente a posição do conselheiro Márcio e enfatizou que tem conhecimento de experiências
35 bem sucedidas e mal sucedidas nesta modalidade de gestão por organização social. Que o
36 modelo para ter sucesso tem que estar envolvidos vários fatores. Falou sobre a Portaria
37 ministerial de 2009 que trata da implantação das UPAS no Brasil. Discorreu sobre a necessidade
38 do acompanhamento em tempo real da gestão por organização social e este papel também é do
39 controle social. Conselheira Marta questionou sobre a composição de profissionais nas UPAS e
40 se haverá modelo específico para cada região no DF. O expositor informou que a UPA deverá ser
41 a interface entre a Atenção Básica e a Urgência/Emergência. Que a estrutura hoje do atendimento
42 à população é hospitalocêntrica e que há necessidade de se visualizar mais a Atenção Básica. A
43 idéia das UPAS no DF e no Brasil deverá ser a porta de entrada dos hospitais fazendo somente a
44 triagem de pacientes mais graves para atendimento hospitalar. Conselheira Marta questionou se o
45 transporte está contemplado dentro desta proposta de gestão. O expositor negou e disse que será
46 responsabilidade da SES-DF. Informou que a UPA terá 04 leitos para pacientes semi-intensivos.
47 Questionado pela conselheira Marta como será garantido o atendimento na UPA após 24 horas
48 não havendo vagas nas UTI (s) da Rede. Informou que será após as 24 horas o paciente será
49 considerado como um reatendimento. Que estes detalhes deverão ser descritos no projeto final.
50 Conselheira Asenath questionou sobre os recursos humanos que participarão da equipe.
51 Expositor informou que a contratação do profissional de saúde será em conformidade com a CLT.
52 A contratação do profissional terá um processo seletivo, divulgado previamente em jornal de
53 grande divulgação. Conselheira Luzimar questionou sobre a possibilidade da ausência de um

54 membro da equipe. Respondido que haverá profissionais que não estarão escalados e que
55 poderão ser acionados em caso de necessidades de substituições. Conselheiro Gustavo colocou
56 que há necessidades de se registrar neste estudo apresentado pelo expositor os custos das
57 gestões diretas e por Organizações Sociais. O expositor iniciou a apresentação do projeto de pré
58 implantação para as UPAS no DF, com os itens: legislação, comentários de gestão, ferramentas
59 que serão utilizados no dia a dia, etapas e pontos de caracterização das UPAS, objetivos e metas,
60 resultados que será esperada pelo CSDF e a SES-DF, estrutura organizacional para gerencia
61 regional, descrição individual das atribuições de cada um, gestão de pessoas, regimento interno
62 da UPA com competências dos cargos existentes, mecanismos para o atendimento humanizado
63 seguindo o modelo HUMANIZASUS, tabela de setores que serão implantados dentro da UPAS,
64 classificação de risco, fluxo interno entre setores, protocolos das atividades internas dentro do
65 UPA, gestão aos processos administrativos e financeiros, serviços que serão terceirizados, plano
66 de informática, manutenção da estrutura física e de equipamentos, planilha com prazos para a
67 implantação das UPAS no DF (prazo para implantação proposto será de 07 semanas).
68 Encerrando a apresentação foi colocado que a próxima reunião do Colegiado dia 13/04 será
69 discutido e deliberado o assunto. Conselheira Marta agradeceu a exposição e parabenizou as
70 explanações do modelo apresentado. **B) APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:** não houve **B) DOS**
71 **COMUNICADOS:** **1) Do Presidente:** não houve. **2) Da Secretária Executiva do CSDF:** não
72 houve. **3) Dos Conselheiros:** não houve. **C) DISTRIBUIÇÃO:** não houve. Não havendo nada
73 mais a tratar, para constar, eu, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, secretária *ad hoc*,
74 lavrei a presente ata para posterior apreciação e assinatura. Encerrada a reunião às 13 horas.